

Assembleia Geral das(os) funcionárias(os) da USP 13/5, 12h30, no Auditório Milton Santos: História/Geografia



Pauta:

- ✓ **Indicativo do Fórum das Seis de Paralisação dia 16/5**
- ✓ **Construção do Ato no dia 16/05 durante a Negociação**

Atenção: No boletim anterior publicamos que o local da assembleia seria na sede do Sintusp, mas alteramos o local para um dos auditórios do prédio da História/Geografia

Dinheiro tem! Vamos construir um Grande dia de Luta em 16/5, dia da negociação!

Conforme publicamos no boletim anterior, foi reconhecido pelos próprios representantes das áreas de finanças das 3 universidades que a arrecadação do ICMS esse ano vai superar as previsões. Agora já temos o dado da arrecadação de abril, e houve um crescimento de 14% em relação a março, e se considerarmos os quatro primeiros meses do ano passado em comparação com o mesmo período desse ano, temos um crescimento de mais de 12%. Ou seja, a arrecadação realmente será maior que o previsto, o que só aumenta a margem econômica pras reitorias acatarem nossa reivindicação salarial. Além disso, as 3 universidades somadas têm um caixa de mais de 10 bilhões, sendo 6,6 bilhões só na USP.

Para repor nosso poder de compra em relação a maio de 2012, precisamos de um reajuste de aproximadamente 18%, que o Fórum das Seis reivindica em duas parcelas, uma imediata de cerca de 11% e o restante no segundo semestre. Mesmo

com dinheiro em caixa e arrecadação subindo, os reitores não apontam que vão repor nossas perdas na boa vontade. Como sabemos, sem luta e mobilização esses senhores preferem continuar fazendo caixa, que muitas vezes são repassados pra fundações privadas através de convênios, desvinculação (como foi feito no HRAC) e da terceirização. Para mudarmos isso, temos que ir pra Luta!

A reunião de negociação será dia 16/5, quinta-feira da próxima semana, às 16h, no Inova USP, que fica no prédio do CDI (Centro de difusão Internacional) localizado entre a FEA e a ECA. O Fórum das Seis aprovou um indicativo de paralisação para este dia, para podermos construir um Grande Ato no momento da negociação. A concentração para o Ato será a partir das 14h. **Venha, participe, e convide pelo menos mais 3 colegas de trabalho para participarem. É hora de irmos pra cima!!!**

Orientamos todos os diretores e cedebistas a organizarem reuniões de unidade para discutirmos o indicativo de Paralisação do Fórum das Seis e construirmos também o Ato unificado do dia 16/05. **Participem das reuniões de unidade e vamos à Luta!**

O VA, VR e outros benefícios serão negociados quando?

Muita gente pergunta porque a questão dos benefícios não está na pauta unificada e quando isso será negociado. Lembramos que a nossa negociação salarial, entre outros pontos, é feita em conjunto com a Unesp e a Unicamp, e formulamos uma pauta conjunta no Fórum das Seis. Essa forma de negociação foi uma conquista do nosso movimento, pois permite uma luta unificada das 3 universidades estaduais. Nessa pauta, entram os temas que são comuns às 3 universidades. Além do tema salarial, também constam questões sobre condições de

trabalho, combate à privatização, permanência estudantil, entre outros.

Os benefícios como VA e VR são pontos específicos de cada universidade, e são negociados localmente, normalmente após a definição da negociação conjunta. Nas próximas semanas iremos convocar uma assembleia para atualizarmos nossa Pauta Específica, que será protocolada na reitoria da USP e cobraremos a realização de uma negociação dessa Pauta.

O SVOC vive situação Vergonhosa!

O SVOC (Serviço de Verificação de óbitos) da USP vem sendo sucateado no decorrer dos anos, provavelmente como parte de um projeto para privatizar os serviços, ou terceirizar definitivamente para a Faculdade de Medicina que mantém funcionários ali trabalhando.

A falta de funcionários e até mesmo de macas para colocar os cadáveres que recebem diariamente vem tomando proporções desastrosas. A população, familiares dos mortos que são encaminhados para lá, pressiona para a realização do serviço, inclusive com chamados à polícia e reportagens nos meios de comunicação. A direção, ao invés de resolver os problemas que geram estes conflitos, piora a situação cortando todas as autopsias durante a noite e mantendo apenas o serviço de recebimento dos corpos, o que gera grandes atrasos na entrega dos mortos aos seus familiares.

Como a corda arrebenta do lado mais fraco, os poucos funcionários recebem assédio moral constantes, sendo chamados de “vagabundos” por uma senhora “chefe puxa saco” que desconhece o

que significa o serviço público e a situação de mulheres que ali trabalham e lidam sozinhas com corpos de todos os tamanhos e pesos, inclusive colocando a população contra os trabalhadores. Além disso o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) não é respeitado também.

É vergonhoso uma universidade que doou à Fundação da Faculdade de Medicina de São Paulo e FAEPA (ambas instituições privadas) R\$237 milhões de reais, e com um caixa de quase 7 bilhões de reais, não ter dinheiro para comprar macas e contratar funcionários para o único serviço público com esta especialidade que atende a população da cidade de São Paulo.

Os gestores da Faculdade de Medicina e do SVOC teriam que ter vergonha desta situação e não ficar fechando serviços e aceitando que chefias inescrupulosas assediem trabalhadores, ao invés de equiparem e darem melhores condições de trabalho e, como resultado, prestação de serviço público de qualidade para a população que mantém a Universidade.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br